

## Religião e Poder: aspectos de uma ALIANÇA?<sup>1</sup>

Rodrigo Marzano Antunes Miranda<sup>2</sup>

### 1. Religião e Poder: forças em disputa

Este assunto tem se mostrado cada vez mais presente no debate político local, (no Brasil) porém é recorrente a divergência sobre a influência que as crenças, organizadas pelas igrejas têm nas escolhas dos eleitores efetivamente.

Com dinâmica rarefeita os 5.561 municípios de todo o país, expressam bem esta pauta, pois a opção religiosa e os valores morais são claramente atrelados a diferentes grupos. Mais o resultado das últimas campanhas eleitorais, deixa evidente o peso, que a religião, pode ter nas escolhas do eleitor.

A questão central, para onde devemos direcionar nossas atenções, é o chamado o 'voto do fiel', principalmente no que diz respeito a ascensão política dos evangélicos, de diversas denominações, principalmente de cunho neopentecostal.<sup>3</sup> A saber:

---

<sup>1</sup> A BBC Brasil ouviu especialistas para tentar dimensionar as relações entre a religião e o voto do brasileiro em 2016 a beira das eleições presidenciais. Usaremos a leitura de tal pesquisa para fazer apontamentos sobre esta nova conjuntura. Em novembro de 2019 é criada uma nova legenda (partido político): ALIANÇA, que em suma traduz (sincretiza) o peso destas relações.

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de pós-graduação em Cidadania e Direitos Humanos da Faculdade de Filosofia, da Universidade de Barcelona (UB 2019-2020), orientado pelo Prof. Dr. Gonçal Mayos Solsona, mestre em Direito pela UFMG (2019), especializado em Formação Política (lato sensu) PUC-RJ (2007), Graduado em Filosofia (bacharel licenciado) PUC-MG (2005). Membro do Grupo internacional de Pesquisa em Cultura, História e Estado (UFMG-UB). Sócio efetivo colaborador da Sociedade Hegel Brasileira. Cf. <http://lattes.cnpq.br/8767343237031091>. E-mail: [agendamarzano@gmail.com](mailto:agendamarzano@gmail.com).

<sup>3</sup> "O neopentecostalismo dá uma nova "roupagem" ao movimento pentecostal. "O prefixo *neo* mostra-se apropriado para designá-la tanto por remeter à sua formação recente como ao caráter inovador do neopente-costalismo" (MARIANO, 1999, p. 33). Se as duas vertentes anteriores apresentam diferenças mínimas entre si, justificando o critério de Mariano (1999) em distingui-las por períodos históricos, a terceira onda marca um divisor de águas no movimento pentecostal, chegando a influenciar as vertentes mais antigas. Não apenas a ênfase teológica muda, mas também aspectos centrais dessa teologia. As neopentecostais preservam algumas práticas das suas predecessoras, tais como: antiecumenismo, uso dos meios de comunicação de massa (que é mais efetivo nas denominações da segunda vertente e adquire ainda mais vigor na terceira), estímulo à expressividade emocional, presença de líderes carismáticos fortes, pregação da cura divina e participação na política partidária. Contudo, diferenciam-se por três aspectos fundamentais: "1) exacerbação da guerra espiritual contra o Diabo e seu séquito de anjos decaídos; 2) pregação enfática da Teologia da Prosperidade; 3) liberalização dos estereotipados usos e costumes de santidade" (*idem*, p.36). A esses três aspectos, Mariano (1999) acrescenta uma quarta característica que consiste no fato dessas igrejas se estruturarem administrativamente como empresas. Para o autor, esses quatro fatores representam uma cisão profunda em relação às duas outras correntes." Cf. SOUZA, Marco Túlio de. *Sobre o discurso neopentecostal e suas inscrições midiáticas*: estudo de caso sobre um programa televisivo. Monografia de Comunicação Social na Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). 2011. p. 19. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-marco-2013-sobre-discurso-neopentecostal.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

Resulta destas característiques a ruptura com os tradicionais sectarismo e ascetismo pentecostais. Esta ruptura com o sectarismo e ascetismo puritano constitui a principal distincão do neopentecostalismo. E isso representa uma mudança muito grande no movimento pentecostal. A ponto de se poder dizer que o neopentecostalismo constitui a primeira vertente pentecostal de afirmação do mundo. (*idem, ibidem*).

Um ponto importante a se destacar é que a Teologia da Prosperidade, característica do neopentecostalismo, pouco tem a ver com o “espírito do capitalismo” que Weber (2006) trata em *A ética protestante e o espírito do capitalismo* ao se referir às denominações nascidas diretamente da Reforma Protestante. (...) Na ótica weberiana, a acumulação primitiva do capital resultara, entre outros fatores, justamente da ética puritana, que interditava ao fiel qualquer modalidade de consumo supérfluo. No neopentecostalismo, o crente não procura a riqueza para comprovar seu estado de graça. Não se trata disso. Como todos os demais, crentes e incrêus, ele quer enriquecer para consumir e usufruir de suas posses nesse mundo. Sua motivação consumista, notadamente mundana, foge totalmente ao espírito do protestantismo ascético, sobretudo de vertente calvinista. (*idem*, p. 185).

A primeira denominação de caráter neopentecostal implanta-se no Brasil na década de 60. A Igreja da Nova Vida abrigaria Edir Macedo e RR Soares, os principais líderes de duas das maiores igrejas neopentecostais no Brasil: a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja Internacional da Graça.<sup>4</sup>

A pauta política nos últimos tempos se mostra impregnada por questões direcionadas principalmente pela atuação de Igrejas; questões que pesaram, como nunca no último pleito no Brasil: 1. a manutenção a todo custo da família tradicional; 2. aborto e gênero; 3. e é claro o combate, mesmo que só discursivo a corrupção.

Estes temas foram o grande mote eleitoral de 2018.<sup>5</sup> Assim como na *'Divina Comédia'*, onde Dante Alighieri<sup>6</sup>, ao fazer com que cada terceto antecipe o som que irá

<sup>4</sup> Cf. *Idem. Ibidem*. p. 20.

<sup>5</sup> O último censo do IBGE, apontou um crescimento de 15,4% para 22,2% da população evangélica no Brasil entre 2000 e 2010.

<sup>6</sup> **Dante Alighieri** (Florença, entre 21 de maio e 20 de junho de 1265 d.C. — Ravena, 13 ou 14 de setembro de 1321 d.C.) foi um escritor, poeta e político florentino, nascido na atual Itália. É considerado o primeiro e maior poeta da língua italiana, definido como *il sommo poeta* ("o sumo poeta"). Disse o escritor e poeta francês Victor Hugo (1802-1885) que o pensamento humano atinge em certos homens a sua completa intensidade, e cita Dante como um dos que "marcam os cem graus de gênio". E tal é a sua grandeza que a literatura ocidental está impregnada de sua poderosa influência, sendo extraordinário o verdadeiro culto que lhe dedica a consciência literária ocidental. Seu nome, segundo o testemunho do filho Jacopo Alighieri, era um hipocorístico de "Durante". Nos documentos, era seguido do patronímico "Alagherii" ou do gentílico "de Alagheriis", enquanto a variante "Alighieri" afirmou-se com o advento de Boccaccio. Foi muito mais do que literato: numa época onde apenas os escritos em latim eram valorizados, redigiu um poema, de viés épico e teológico, *La Divina Commedia* ("A Divina Comédia"), o grande poema de Dante, que é uma das obras-primas da literatura universal. A *Commedia* se tornou a base da língua italiana moderna e culmina a afirmação do modo medieval de entender o mundo. Cf. REALE, Giovanni. *Historia da filosofia*. v. 7: de Freud a atualidade Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2006. (Coleção historia da filosofia).

ecoar duas vezes no terceto seguinte, a terza rima dá uma impressão de movimento ao poema.

É como se ele (Dante) iniciasse um processo que não poderia mais parar. O efeito dinâmico da poesia, se dá nos três livros que formam a Divina Comédia são divididos em 33 cantos cada, com aproximadamente 40 a 50 tercetos, que terminam com um verso isolado no final. O *Inferno* possui um canto amais que serve de introdução a todo o poema. No total são 100 cantos. Os lugares descritos por cada livro (o *inferno*, o *purgatório* e o *paraíso*) são divididos em nove círculos cada, formando no total 27 (3 vezes 3 vezes 3) níveis. Os três livros rimam no último verso, pois terminam com a mesma palavra: *stelle*, que significa 'estrelas'.<sup>7</sup> Nesta conjuntura vemos que certas igrejas acumularam um capital político que não pode mais ser ignorado, quase que rítmico como na poesia de Dante. É uma presença consolidada e ao que parece, irreversível.<sup>8</sup>

Nossa estratégia e análise do cenário local, deve passar pelos valores morais e pela expansão da sociedade de consumo, pois estes dois fatores, estão no cerne do 'voto fiel'.

O voto em candidatos conservadores atrelados à religião se dá muito mais por conta da identificação com um sistema de valores morais do que a opção religiosa em si. Estamos falando de pessoas, que não se mostram politicamente, são quase que invisíveis no dia a dia. Se localizam nas periferias e não se sentem protegidas pelo Estado; encontram em 'Deus' tal proteção. A dificuldade para o acesso a bens de consumo também colabora, para que encontrem refúgio seguro na religião. Muitas vezes, a Igreja substitui o Estado até mesmo do ponto de vista material, dando ao Cristão/Cidadão, que não se reconhece assim; direito a bens primários, trabalhando na mente das pessoas suas necessidades mais básicas, como o alimento. Durante os governos chamados sociais (Lula e Dilma), estas populações foram bombardeadas pelo discurso neopentecostal que 'Deus proverá' e a ascensão social de muitos foi atrelada simbolicamente a este discurso,

---

<sup>7</sup> Dante chamou a sua obra de Comédia. O adjetivo "Divina" foi acrescentado pela primeira vez em uma edição de 1555. A *Divina Comédia* exerceu grande influência em poetas, músicos, pintores, cineastas e outros artistas nos últimos 700 anos. Desenhistas e pintores como Gustave Doré, Sandro Botticelli, Salvador Dalí, Michelangelo e William Blake estão entre os ilustradores de sua obra. Os compositores Robert Schumann e Gioacchino Rossini traduziram partes de seu poema em música e o compositor húngaro Franz Liszt usou a Comédia como tema de um de seus poemas sinfônicos. Cf. ALIGHIERI, D. *A Divina Comédia: Inferno*. Prefácio por Carmelo Distante, tradução e notas por Ítalo Eugenio Mauro. Ed. bilíngue. São Paulo: Editora 34. 2008.

<sup>8</sup> Cf. MARIANO, R. *NeoPentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Loyola. 1999.

fazendo com que as pessoas acreditassem que a melhora de vida foi resultado de seus esforços pessoais e de proveniência divina, não de políticas públicas de cunho social e conseguinte prosperar do país como consequência direta das escolhas de governo.

É inegável, esta maior presença da agenda neopentecostal no debate eleitoral como algo natural.<sup>9</sup> Trata-se, no entanto, de um cenário de maior pluralismo e diversidade de forças políticas. É mais um grupo, com sua bancada, seus representantes e interesses, reivindicando espaço e se organizando para disputa efetiva do poder. As pessoas cada vez mais atinam para necessidade de se sentirem representadas.

O que precisamos sem dúvida saber diferenciar é que há mais forças entrando em jogo, é natural. Agora, uma coisa é o cenário político duradouro, outra bem diferente é o processo de eleição.

Cada vez mais o eleitor está decidindo seus candidatos porque eles se associam a determinadas religiões e mesmo que pesquisas não tenham conseguido determinar uma relação clara entre religião e sucesso nas urnas no geral, é cada vez mais recorrente a associação de candidatos a forças religiosas.

A distribuição do apoio aos candidatos, aponta ainda discrepâncias entre os evangélicos neopentecostais, que, em muitas situações, mostram posições divergentes e apesar da busca por apoio em diferentes grupos religiosos, é justamente entre os neopentecostais que a disputa política de maior destaque se concentra, já que eles formam o grupo mais numeroso e poderoso dentro do universo evangélico, com cerca de seis igrejas dominando o cenário religioso-político brasileiro: Universal, Assembleia de Deus, Renascer, Mundial do Poder de Deus e Deus é Amor.<sup>10</sup>

Não por acaso agora temos expressivo posicionamento na Câmara dos da chamada 'bancada evangélica': 1. questões relacionadas a costumes e à moral, defesa da ética e da vida humana, além daquelas afetas à honra da família são as que geralmente

---

<sup>9</sup> Cf. MARIANO, R. *NeoPentecostais*: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Loyola. 1999.

<sup>10</sup> Levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), órgão de assessoria parlamentar dos sindicatos brasileiros, demonstra, que a bancada evangélica que emergiu das urnas em 2018 apresenta aumento, em comparação com o pleito anterior (2014). Foram eleitos ou reeleitos 84 deputados identificados com as demandas, crenças e convicções deste segmento de interesse informal e suprapartidário na Câmara Federal. Em 2014, levantamento do DIAP identificou 75 deputados. Em 2010, a bancada iniciou os trabalhos legislativos com 73 representantes. O DIAP classifica como integrante da bancada evangélica, além dos que ocupam cargos nas estruturas das instituições religiosas — como bispos, pastores, missionários e sacerdotes — e dos cantores de música gospel, aquele parlamentar que professa a fé segundo a doutrina evangélica ou que se alinha ao grupo em votações de temas específicos.

unem a bancada evangélica. Descriminalização do aborto, regulamentação da união civil homoafetiva e pesquisas com células-tronco são temas emblemáticos sobre os quais os membros da bancada atuam de forma coordenada. 2. a bancada atuou com unidade e fechou questão, por exemplo, nas deliberações sobre a Lei de Biossegurança, posicionando-se contrariamente à clonagem humana e à manipulação de embriões humanos e 3. o projeto que criminaliza a homofobia também coloca em lados opostos os membros da bancada evangélica e os deputados identificados com as questões de direitos humanos.<sup>11</sup>

Parece-nos o *Inferno*: Quando Dante se encontra no meio da vida, ele se vê perdido em uma floresta escura, e sua vida havia deixado de seguir o caminho certo. Ao tentar escapar da selva (aqui entendida como todo e qualquer espaço político), ele encontra uma montanha que pode ser a sua salvação, mas é logo impedido de subir por três feras: um leopardo, um leão e uma loba. Prestes a desistir e voltar para a selva, Dante é surpreendido pelo espírito de Virgílio<sup>12</sup> - poeta da antiguidade que ele admira - disposto a guiá-lo por um caminho alternativo. Virgílio foi chamado por Beatriz, paixão da infância de Dante, que o viu em apuros e decidiu ajudá-lo. Ela desceu do céu e foi buscar Virgílio no Limbo.<sup>13</sup> Assim resta-nos perguntar: como passaremos pelo inferno e quem nos guiará?

---

<sup>11</sup> NASSIF, Lourdes. **Eleições 2018: bancada evangélica cresce na Câmara e no Senado.** In: <<https://jornalggn.com.br/congresso/eleicoes-2018-bancada-evangelica-cresce-na-camara-e-no-senado/>>. Acesso em: 28 Out. 2019.

<sup>12</sup> **Públio Virgílio Maro** ou **Marão** (em latim: *Publius Vergilius Maro*; Andes, 15 de outubro de 70 a.C. — Brundísio, 21 de setembro de 19 a.C.) foi um poeta romano clássico, autor de três grandes obras da literatura latina, as *Éclogas* (ou *Bucólicas*), as *Geórgicas*, e a *Eneida*. Uma série de poemas menores, contidos na *Appendix vergiliana*, são por vezes atribuídos a ele. Virgílio é tradicionalmente considerado um dos maiores poetas de Roma, e expoente da literatura latina. Sua obra mais conhecida, a *Eneida*, é considerada o épico nacional da antiga Roma: segue a história de Eneias, refugiado de Troia, que cumpre o seu destino chegando às margens de Itália — na mitologia romana, o ato de fundação de Roma. A obra de Virgílio foi uma vigorosa expressão das tradições de uma nação que urgia pela afirmação histórica, saída de um período turbulento de cerca de dez anos, durante os quais as revoluções prevaleceram. Virgílio teve uma influência ampla e profunda na literatura ocidental, mais notavelmente na *Divina Comédia* de Dante, em que Virgílio aparece como guia de Dante pelo inferno e purgatório. Cf. WIKIPÉDIA. **Virgílio**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Virg%C3%ADlio>>. Acesso em 28 out. 2019.

<sup>13</sup> O caminho proposto por Virgílio consiste em fazer uma viagem pelo centro da terra. Iniciando nos portais do inferno, atravessariam o mundo subterrâneo até chegar aos pés do monte do purgatório. Dali, Virgílio guiaria Dante até as portas do céu. Dante então decide seguir Virgílio que o guia e protege por toda a longa jornada através dos nove círculos do inferno, mostrando-lhe onde são expurgados os diferentes pecados, o sofrimento dos condenados, os rios infernais, suas cidades, monstros e demônios, até chegar ao centro da terra, onde vive Lúcifer. Passando por Lúcifer, conseguem escapar do inferno por um caminho subterrâneo que leva ao outro lado da terra, e assim voltar a ver o céu e as estrelas. Cf.

## 2. Um projeto de poder?

O teólogo da PUC-Rio, PAULO FERNANDO CARNEIRO ANDRADE, em 2011, já nos apontava:

As eleições (...) no Brasil trouxeram novas e urgentes questões em torno à articulação entre fé e política. (...) Habitualmente justificavam sua posição evocando Lc 20,25: “Pois bem, dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” em uma leitura descontextualizada. (...) agora ninguém parece mais colocar em questão a relevância social da Fé Cristã e a necessidade de articular Fé e Política. Surge, porém, uma outra questão. Esta articulação tem sido algumas vezes feita de modo selvagem, em uma transposição direta, sem mediações, de uma esfera a outra. Sem dúvida a articulação entre Fé e Política é uma necessidade seja para a Fé, seja para a Política, porém nem toda articulação entre Fé e Política é legítima. Diante disto, a nova agenda da Pastoral Social e Política não deve ser mais o debate sobre a necessidade desta articulação, mas sobre o modo como esta relação deve se dar, legitimamente, em uma sociedade democrática, respeitando o que é próprio da Fé e o que é próprio da Política, evitando instrumentalizações nocivas à Fé e à Política.<sup>14</sup>

Apesar das diferenças sobre o impacto religioso de forma geral, temos que afirmar, que as igrejas evangélicas estão consolidadas como uma força política com a qual todos os partidos precisam negociar.

A penetração de grupos religiosos na esfera pública nacional, por meio de canais de televisão, tem aumentado exponencialmente.<sup>15</sup> Logo, só o discurso religioso não é suficiente para ganhar novos adeptos, e se essa tendência já vinha se manifestando desde a década de 1990, ela atinge seu auge agora com a eleição presidencial de 2018, pois, a tendência identificada é de uma expansão da base de fiéis evangélicos, mesmo que em quantidade e não em qualidade, e maior penetração dessas igrejas e seus representantes na política brasileira.<sup>16</sup>

Novamente pensando em Dante e sua obra, podemos identificar este cenário com sua descrição do *Purgatório*: onde saindo do inferno, Dante e Virgílio se vêem diante de

---

ALIGHIERI, D. *A Divina Comédia*: Inferno. Prefácio por Carmelo Distante, tradução e notas por Ítalo Eugenio Mauro. Ed. bilíngue. São Paulo: Editora 34. 2008.

<sup>14</sup> ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro. *Fé, Política e Democracia. Novos desafios*. In: <<http://www.cefep.org.br/fe-politica-e-democracia-novos-desafios-paulo-fernando-carneiro-de-andrade/>>. Acesso em: 28 Otu. 2019. p. 1.

<sup>15</sup> Cf. SOUZA, Marco Túlio de. *Sobre o discurso neopentecostal e suas inscrições midiáticas*: estudo de caso sobre um programa televisivo. Monografia de Comunicação Social na Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). 2011. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-marco-2013-sobre-discurso-neopentecostal.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

<sup>16</sup> BARBOSA, Fernando. *Fé no voto*. Em um país em que 90% têm alguma religião, ela pode fazer a diferença na urna. (DO UOL, EM SÃO PAULO). In: <<https://www.uol/eleicoes/especiais/politica-e-religiao.htm#fe-no-voto>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

---

uma altíssima montanha: o Purgatório. A montanha é tão alta que ultrapassa a esfera do ar e penetra na esfera do fogo chegando a alcançar o céu. Na base da montanha encontram o ante-purgatório, onde aqueles que se arrependem tardiamente dos seus pecados aguardam a oportunidade para entrar no purgatório propriamente dito. Depois de passar pelos dois níveis do ante-purgatório, os poetas atravessam um por tal e iniciam sua nova odisséia, desta vez subindo cada vez mais. Passam por sete terraços, cada um mais alto que o outro, onde são expurgados cada um dos sete pecados capitais.<sup>17</sup> Isto posto, aludimos a purificação...o que claramente é a grande 'obsessão' de quem neste projeto acredita e pior que isso, se projeta, utilizando-se deste discurso, que é na realidade um 'projeto de poder', mas fica claro: um claro o 'projeto de participação mais intenso no sistema político brasileiro, colocando suas demandas'.

Medir a força da religião no processo eleitoral, é prematuro, mas que ela está mais presente do que no passado, é um fato inquestionável. Como isso vai se dar, se vai ser um fator de influência decisivo, só poderemos observar com o tempo.

Exemplo desta influência, é a eleição de conselheiros Tutelares deste ano (2019), pois, Política e religião não deveriam ser determinantes na escolha dos conselheiros tutelares, cuja missão primordial é defender os direitos de crianças e dos adolescentes com a necessária autonomia. Apesar disso, (...) a influência de figuras políticas e/ou de lideranças religiosas foi marcante na disputa.<sup>18</sup>

Portanto, devemos atentar para estes fatores: **religião e política**, pois:

Quando se quer articular a Fé e o agir político torna-se, nessa perspectiva, imprescindível, manter o duplo olhar. De um lado o olhar Teológico sobre as escrituras e a Tradição, na qual e através da qual nos é transmitida a Palavra do Deus Vivo. De outro, o olhar das ciências sociais e humanas que nos permitem compreender de forma mais aprofundada o mundo, rejeitando a tentação de quer impor, por qualquer meio a Verdade a todos. É deste modo que a Igreja pode de fato contribuir para a Evangelização do mundo, colocando-se a serviço da Vida e da Justiça.<sup>19</sup>

<sup>17</sup> No último círculo do purgatório, Dante se despede de Virgílio e segue acompanhado por um anjo que o leva através de um fogo que separa o purgatório do paraíso terrestre. Finalmente, às margens do rio *Letes*, Dante encontra Beatriz e se purifica, banhando-se nas águas do rio para que possa prosseguir viagem e subir às estrelas. Cf. ALIGHIERI, D. *A Divina Comédia: Inferno*. Prefácio por Carmelo Distante, tradução e notas por Ítalo Eugenio Mauro. Ed. bilíngue. São Paulo: Editora 34. 2008.

<sup>18</sup> CORREIA, Débora Britto e Mariama. **Política e religião influenciam eleições dos conselheiros tutelares**. (MARCO ZERO). Em EM 27/09/2019. In: <<https://marcozero.org/politica-e-religiao-influenciam-eleicoes-dos-conselheiros-tutelares/>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

<sup>19</sup> ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro. *Fé, Política e Democracia. Novos desafios*. In: <<http://www.cefep.org.br/fe-politica-e-democracia-novos-desafios-paulo-fernando-carneiro-de-andrade/>>. Acesso em: 28 Otu. 2019. p. 21.

Temos que informar, e mais que isso formar as pessoas, acerca desta correlação (*Fé e Política*) e faze-las atentar para o fato de que, muitos deturpam, inclusive teologicamente esta correlação, com intuito de chegar ao poder.

Não podemos aceitar, de forma alguma, que alguns líderes religiosos se aproveitem da 'boa fé' de seus fiéis, que sequer são seus seguidores na realidade, para conseguirem um mandato político.<sup>20</sup> E a grande pergunta, que fica é a seguinte: Será que é válido conseguir o voto das pessoas a partir de sua crença? Pois:

A eleição que interessa a Deus é de cunho espiritual e envolve a escolha de seus eleitos para seguir um evangelho puro e simples, que promova edificação de caráter, e não a degradação moral e a afronta à dignidade humana.<sup>21</sup>

Tais questões não são fáceis de serem respondidas e qualquer resposta seria, meio que incompleta, pois a peculiaridade de cada caso é que vai definir a licitude ou ilicitude de um líder religioso quando do seu contato com seus fiéis quando das eleições e o abuso de poder religioso visa à obtenção do voto. Isto, pode se manifestar de diferente maneiras, que acabam por manipular psicologicamente/emocionalmente o eleitor através dos ensinamentos ou doutrinas da religião. Em alguns casos extremos, até mesmo promessas impossíveis são feitas para se alcançar o voto pela crença religiosa dos fiéis.<sup>22</sup>

### 3. O sincretismo<sup>23</sup> é a Aliança?

Aliança pelo Brasil (APB) é um partido político brasileiro, ainda em construção. De matriz utraconservadora, foi anunciado pelo atual presidente do Brasil, Jair Messias

<sup>20</sup> SAMPAIO JUNIOR, José Herval. *O abuso de poder religioso nas eleições tem o mesmo mal dos demais!* (JUSBRASIL). In: <<https://joseherval.jusbrasil.com.br/artigos/438187557/o-abuso-de-poder-religioso-nas-eleicoes-tem-o-mesmo-mal-dos-demais>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

<sup>21</sup> CUTRIM, Mirla Regina da Silva. **ABUSO DO PODER RELIGIOSO** – Nova figura no direito eleitoral. In: <<http://novo eleitoral.com/index.php/artigos/outrosautores/559-abuso-poder-religioso>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

<sup>22</sup> CHAPOLA, Ricardo. *Religião e política: na eleição de 2018 e em outras disputas.* (01 Set. 2018). NEXO JORNAL LTDA. In: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/09/01/Religião-e-pol%C3%ADtica-na-eleição-de-2018-e-em-outras-disputas>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

<sup>23</sup> O sincretismo religioso no Brasil é um fenômeno social complexo: ele se desenvolve desde a chegada dos portugueses ao país, quando diferentes povos começaram a entrar em contato. Ele se deu através do contato intercultural de povos e grupos distintos, numa espécie de contaminação mútua e interdependente. A existência no Brasil de uma multiplicidade de traços culturais e religiosos, num primeiro momento tido como incompatíveis e diversificados, foram com o tempo se transformando numa forma peculiar de prática religiosa: a união de elementos religiosos e culturais diferentes e antagônicos num só elemento. Cf. SANCHES, Pierre. *Percursos de sincretismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Verj, 2001.



Bolsonaro, em 12 de novembro de 2019, ao declarar a sua saída do Partido Social Liberal (PSL), partido pelo qual se elegeu.

Após uma reunião no Palácio do Planalto com parlamentares filiados ao PSL, Bolsonaro oficializou sua saída do partido e discutiu formas para criar-se um novo, porém o presidente ainda não formalizou a desfiliação do PSL. Depois da reunião, Bolsonaro publicou uma mensagem nas redes sociais, dizendo que "hoje [12 de novembro] anunciei minha saída do PSL e início da criação de um novo partido: *Aliança pelo Brasil*", agradecendo "a todos que colaboraram comigo no PSL e que foram parceiros nas eleições de 2018".

Vale pontuar que, nas semanas antecedentes ao anúncio de criação do partido, Bolsonaro teve uma série de desentendimentos com presidente do PSL, Luciano Bivar, que desencadeou uma crise no partido. Em outubro de 2019, Bolsonaro afirmou a um apoiador para "esquecer" o partido, dizendo que Bivar estava "queimado para caramba".

Com apenas dias de fundação, o partido já acumulava mais de 620 mil seguidores nas redes sociais, sendo mais de 496 mil no *Facebook* e *Instagram*, e mais de 124 mil no *Twitter*. Uma das estratégias é a coleta de assinaturas eletrônicas. Atualmente a prática não é aceita pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entretanto, os apoiadores de Bolsonaro esperam alterações nas regras para que esse tipo de procedimento seja permitido.

O partido tem sido identificado, pela maioria dos observadores e analistas políticos, como sendo de extrema-direita, embora alguns de seus membros veem a *Aliança pelo Brasil* como apenas um movimento conservador tradicional de direita.

Durante a cerimônia de lançamento, foram destacados os pilares do partido, que serão:

- Primeiro princípio: DEUS, a Fé Cristã, Missa, Terra de Santa Cruz;
- Segundo princípio: A língua materna, direito romano, filosofia grega; o respeito à memória, à identidade e à cultura do povo brasileiro.
- Terceiro princípio: Vida humana, legítima defesa, contra o aborto, contra a erotização da infância e contra a ideologia de gênero;
- Quarto princípio: garantia da ordem pública, social, moral e jurídica.

O partido repudiou nominalmente o comunismo e o socialismo em todas as suas vertentes, assim como o fascismo e o globalismo.

“Projeto de restauração nacional”, é o que busca o novo partido ao expor seus princípios basilares.

O programa afirma que o partido "reconhece o lugar de Deus na vida, na história e na alma do povo brasileiro". Há ainda defesa da posse de armas. Karina disse que o partido "se esforçará para divulgar verdades sobre crimes do movimento revolucionário, como comunismo, globalismo e nazifascismo". Ainda segundo a advogada, o partido estabelecerá relações com siglas e entidades de países que "venceram o comunismo", como os do Leste Europeu.

"O Aliança pelo Brasil repudia o socialismo e o comunismo", disse Karina. A frase foi bastante aplaudida pelos presentes. A plateia começou a gritar: "A nossa bandeira jamais será vermelha".

Mostrando claramente a negação de parte da sociedade, como afirmação de quem sincretiza a segurança em uma certa mística da Missão, que inevitavelmente Deus me deu! E se errar no percurso para alcançar o objetivo, é porque sou 'pecador', logo serei perdoado, pois não tenho dúvidas de que Deus é bom.

A maioria dos parlamentares do PSL, que pretendem migrar para a nova sigla, ocupava as primeiras fileiras do auditório. Alguns não conseguiram lugar nas primeiras cadeiras porque chegaram mais tarde. Outros quase não conseguiram entrar. Havia ainda dezenas de apoiadores ao lado de fora do auditório, por causa da lotação. Apenas poucos jornalistas tiveram acesso ao auditório principal.

A fim de participar das eleições municipais de 2020, Bolsonaro pretende tirar o partido do papel por meio da coleta de assinaturas digitais. Ele afirmou que, se não for possível a coleta eletrônica, a legenda ficará fora da disputa no ano que vem. Convenientemente o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) deve decidir se a Justiça pode aceitar assinaturas eletrônicas para a formação de um partido político.

No manifesto da *Aliança Pelo Brasil*, divulgado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), o partido se apresenta como “sonho e a inspiração de pessoas leais a Bolsonaro”. O texto ressalta que a aliança é entre “famílias, pessoas de bem, trabalhadores, empresários, militares, religiosos e todos aqueles que desejam um Brasil

realmente grande”. Além disso, afirma que almeja “livrar o país dos laráprios, dos ‘espertos’, dos demagogos e dos traidores que enganam os pobres e os ignorantes”.

A estratégia discursiva é maniqueísta<sup>24</sup> e voltada para um indivíduo, em vez de propor um ideário definido. Há um discurso voltado para a personalidade. Não é uma defesa a um conjunto de reformas para tornar o Estado mais eficiente, por exemplo. O discurso é sobre um indivíduo que vai salvar todo um contexto – talvez por que se compare ao próprio Messias? O manifesto é uma definição manual de populismo. Este tornou-se um símbolo de sincretismo da negação da política.

Grande parte da sociedade se projeta com anseio de alcançar o *Paraíso*: lembrem-nos que 'O Paraíso' de Dante é dividido em duas partes: uma material e uma espiritual (onde não há matéria). A parte material segue o modelo cosmológico de Ptolomeu e consiste de nove círculos formados pelos sete planetas (Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno), o céu das estrelas fixas e o Primum Mobile - o céu cristalino e último círculo da matéria. Ainda no paraíso terrestre, Beatriz olha fixamente para o sol e Dante a acompanha até que ambos começam a elevar-se, "transumanando".<sup>25</sup>

A 'fachada'<sup>26</sup>, se faz aspiração e sacrifício de morte – suaviza o sofrimento e proporciona autosuperação, pois o sentimento de não pertencimento expresso na política e seus agentes, instrumentaliza a insegurança coletiva, que permite a todos se isentar das responsabilidades da sociedade e sua forma de organização.

O preocupante é que Bolsonaro, enquanto político, foge dos princípios democráticos da fundação de um partido, pois o verdadeiro objetivo é sincretizar a briga pelo controle de uma máquina – a Fé, que possibilita agora, no Brasil o controle de uma

---

<sup>24</sup> Este dualismo religioso sincretista que se originou na Pérsia e foi amplamente difundido no Império Romano (séc. III d.C. e IV d.C.), cuja doutrina consistia basicamente em afirmar a existência de um conflito cósmico entre o reino da luz (o Bem) e o das sombras (o Mal), em localizar a matéria e a carne no reino das sombras, e em afirmar que ao homem se impunha o dever de ajudar à vitória do Bem por meio de práticas ascéticas, pois tem como norte que, qualquer visão do mundo que o divide em poderes opostos e incompatíveis. Cf. Reale, Giovanni. *Historia da filosofia*. v. 6: de Nietzsche à Escola de Frankfurt. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2006. (Coleção historia da filosofia).

<sup>25</sup> Guiado por Beatriz, Dante passa pelos vários céus do paraíso e encontra personagens como São Tomás de Aquino e o imperador Justiniano. Chegando ao céu de estrelas fixas, ele é interrogado pelos santos sobre suas posições filosóficas e religiosas. Depois do interrogatório, recebe permissão para prosseguir. Cf. ALIGHIERI, D. *A Divina Comédia: Inferno*. Prefácio por Carmelo Distante, tradução e notas por Ítalo Eugenio Mauro. Ed. bilíngue. São Paulo: Editora 34. 2008.

<sup>26</sup> Um **atentado** foi cometido contra o capitão reformado e político brasileiro Jair Bolsonaro durante sua campanha eleitoral para a presidência do Brasil em 6 de setembro de 2018. O crime ocorreu na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais; o autor foi Adélio Bispo de Oliveira, de 40 anos, natural de Montes Claros em Minas Gerais, que desferiu um golpe de faca no candidato.

máquina partidária. Uma espécie de mística neopentecostal de ultradireita que macula a austeridade (força/violência) do que o neoliberalismo precisa aprovar e implementar, para sustento do capitalismo.

Basta pensarmos no céu cristalino de Dante, que adquire uma nova capacidade visual, e passa a ter visão para compreender o mundo espiritual, onde ele encontra nove círculos angélicos, concêntricos, que giram em volta de Deus. Lá, ao receber a visão da Rosa Mística, se separa de Beatriz e tem a oportunidade de sentir o amor divino que emana diretamente de Deus, "o amor que move o Sol e as outras estrelas"<sup>27</sup> Assim, temos milhões inebriados por um mundo espiritual que promete resolver os problemas do mundo real.

O período do século XI ao XIII foi marcante para a expansão do inferno cristão. A crença no maligno aumentou o medo frente ao desconhecido e possibilitou a estruturação de um inferno punitivo. O poeta Dante Alighieri construiu uma geografia para o inferno, paraíso e purgatório cristão por meio das representações coletivas do homem medieval. Na simbologia do inferno de Dante, podemos aclarar o presente político brasileiro, onde focando na estrutura de seu sétimo círculo identificamos o imaginário dos eleitores que esperam, na punição das almas violentas e assim se tornam reféns e são direcionada para o subjetivo na verdade, que torna-se o efetivo, sem o compromisso real com o humano.<sup>28</sup> Este momento histórico sincretiza o peso dessas relações? Fé e Política, se colocam a serviço de quem? Parte significativa da população passa a ver em um 'novo' governo esta representação e espera dele hipocritamente as medidas do *Inferno* de Dante para o hoje.

Além disso, o poeta formula sistemas de punição que funcionam de acordo com uma legislação sobrenatural – atentemos para o fato evidente, de que todo discurso

---

<sup>27</sup> Cf. CAPPELLARI, M. S. V. *As representação visuais do mal na comunicação: imaginário moderno e pós-moderno em imagens de a Divina Comédia e do filme Constante*. 353f. (tese de doutorado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007 e ALIGHIERI, D. *A Divina Comédia: Inferno*. Prefácio por Carmelo Distanto, tradução e notas por Ítalo Eugenio Mauro. Ed. bilíngue. São Paulo: Editora 34. 2008.

<sup>28</sup> Vivemos a obra de Dante as avessas, pois a representação do sétimo círculo do inferno é uma figuração dos mecanismos de pensamentos pertencentes ao homem medieval que condenava e punia os atos violentos. O inferno de Dante possui diversas representações coletivas, signos que pedem um significado. A necessidade de manter a ordem na sociedade tornou possível a ambientação de um local que condenasse aqueles que fugiam ao modelo de sociedade apresentado. A proliferação do caos foi sinônimo de intervenção maligna, ou de tentação do diabo. O sétimo círculo informa quais eram as violências condenadas por Dante: a violência contra o outro, contra a si mesmo e contra Deus.

político que teve êxito nas eleições de 2018, passam por esta perspectiva de punição, ou pelo menos de sua expectativa, pois não temos necessariamente a coragem de mudar, mais queremos quem faça. Na obra de Dante os homicidas, tiranos e ladrões ferviam no sangue; os suicidas foram condenados a passar a eternidade como árvores sofrendo com os arranhões das harpias; os blasfemos e sodomitas foram condenados ao areão ardente sob constante chuva de fogo.

E o Brasil se condena a esta saga, como quem perpassa o simbolismo da obra de Dante. Resta-nos saber se por força da Fé *corrompida* ou da Política *manipulada*, em favor da segurança de um discurso que dê segurança e revele nossas raízes sincretistas.

### Bibliografia:

- A cada dois dias, uma morte por homofobia é denunciada no Brasil.** O Globo. 21 de outubro.2018. < <https://globo.globo.com/sociedade/a-cada-dois-dias-uma-morte-por-homofobia-denunciada-no-brasil-22833338&usg=AOvVaw3EuCIq83mu1wJag3hmLMuz>> Acesso em 24/01/2019.
- A praga anti-vacina infesta as redes sociais.** GGN. 08 de agosto. 2018. <<https://jornalggn.com.br/blog/almeida/a-praga-anti-vacina-infesta-as-redes-sociais>> Acesso em 24/01/2019.
- ALIGHIERI, D. **A Divina Comédia:** Inferno. Prefácio por Carmelo Distante, tradução e notas por Ítalo Eugenio Mauro. Ed. bilíngue. São Paulo: Editora 34. 2008.
- ALMEIDA R. de, **Deus acima de todos**, in: **Democracia em Risco?**, op. cit., p. 47.
- ALONSO A., **A comunidade moral bolsonarista**, in: **Democracia em Risco?**, op. cit., p. 52.
- ANDRADE, Paulo Fernando Carneiro. **Fé, Política e Democracia. Novos desafios.** In: <<http://www.cefep.org.br/fe-politica-e-democracia-novos-desafios-paulo-fernando-carneiro-de-andrade/>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.
- AQUINO JÚNIOR F. de, **Teologia em saída para as periferias**, São Paulo: Paulinas/Pernambuco: Unicap, 2019, p. 122 e ss.
- BARBOSA, Fernando. **Fé no voto.** Em um país em que 90% têm alguma religião, ela pode fazer a diferença na urna. (DO UOL, EM SÃO PAULO). In: <<https://www.uol/eleicoes/especiais/politica-e-religiao.htm#fe-no-voto>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.
- BECKER, Udo. **Dicionário de Símbolos.** 2a ed. São Paulo: editora Paulus, 2007.
- BELLUZZO L. B., Carta Capital n. 1054 p. 45.
- BELLUZZO L.G., **Na contramão, de patinete**, in: Carta Capital n. 1060, p. 45.
- Bolsonaro, o candidato fake.** Istoé. 10 de agosto. 2018. <<https://istoe.com.br/bolsonaro-o-candidato-fake/>> Acesso em 24/01/2019.
- Bombas de gás e spray nos olhos: é assim que a polícia reage aos protestos. El País. 13 de junho.2014. <[https://brasil.elpais.com/brasil/2014/06/13/politica/1402690293\\_009379.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/06/13/politica/1402690293_009379.html)> Acesso em 23/01/2019.
- Brasil é o terceiro país mais ignorante do mundo.** Superinteressante. 10 de maio. 2018. <<https://super.abril.com.br/ideias/brasil-e-o-terceiro-pais-mais-ignorante-do-mundo/>> Acesso em 20/01/2019.
- Brasil fica em 2º em ranking de ignorância sobre a realidade.** Exame. 6 de dezembro. 2017. <<https://exame.abril.com.br/brasil/brasil-fica-em-2o-em-ranking-de-ignorancia-sobre-a-realidade/>> Acesso em 24/01/2019.
- Brasil fica em 96º lugar em ranking de 2017 dos países menos corruptos.** G1. 21 de fevereiro. 2017. <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/brasil-fica-em-96-lugar-entre-180-paises-no-ranking-da-corrupcao-de-2017.ghtml>> Acesso em 24/01/2019.

CAPPELLARI, M. S. V. **As representações visuais do mal na comunicação:** imaginário moderno e pós-moderno em imagens de a Divina Comédia e do filme Constante. 353f. (tese de doutorado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

CHAPOLA, Ricardo. **Religião e política:** na eleição de 2018 e em outras disputas. (01 Set. 2018). NEXO JORNAL LTDA. In: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/09/01/Religião-e-pol%C3%ADtica-na-eleição-de-2018-e-em-outras-disputas>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

CNBB. **Mensagem ao povo brasileiro.** In: <<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2019-05/mensagem-da-cnbb-ao-povo-brasileiro.html>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

**Como boatos ajudaram a eleger Donald Trump nos EUA.** Forbes. 18 de novembro. 2016. <<https://forbes.uol.com.br/negocios/2016/11/como-boatos-ajudaram-a-eleger-donald-trump-nos-eua/>> Acesso em 24/01/2019.

**Como Trump e o Brexit ajudaram a cunhar a ‘palavra do ano’ escolhida pelo dicionário Oxford.** BBC. 16 de novembro. 2016. <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-37998165>> Acesso em 24/01/2019.

CORREIA, Débora Britto e Mariama. **Política e religião influenciam eleições dos conselheiros tutelares.** (MARCO ZERO). Em EM 27/09/2019. In: <<https://marcozero.org/politica-e-religiao-influenciam-eleicoes-dos-conselheiros-tutelares/>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

CUTRIM, Mirla Regina da Silva. **ABUSO DO PODER RELIGIOSO** – Nova figura no direito eleitoral. In: <<http://novo eleitoral.com/index.php/artigos/outrosautores/559-abuso-poder-religioso>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

**Dilma também ataca a democracia ao sancionar lei antiterrorismo, diz Boulos.** UOL. 18 de março. 2016. <<https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2016/03/18/dilma-tambem-ataca-a-democracia-ao-sancionar-lei-antiterrorismo-diz-boulos/>> Acesso em 23/01/2019.

**Dilma vence eleição mais acirrada da história da democracia brasileira.** G1. 27 de outubro. 2014. <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/10/dilma-vence-eleicao-mais-acirrada-da-historia-da-democracia-brasileira.html>> Acesso em 23/01/2019.

**Donald Trump vence Hillary Clinton e é eleito presidente dos EUA.** G1. 09 de novembro. 2016. <<http://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2016/noticia/2016/11/donald-trump-vence-hillary-clinton-e-e-eleito-presidente-dos-eua.html>> Acesso em 24/01/2019.

DRUMMOND C., **A indústria em farrapos**, in: Carta Capital n. 1060, p. 42.

DUNKER C. I. L, **Psicologia das massas digitais: análise do sujeito democrático, in: Democracia em Risco?**, op. cit., p. 120.

Entenda o que é o Movimento Passe Livre. Universia Brasil. 18 de junho. 2013. <<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2013/06/18/1031242/entenda-e-movimento-passe-livre.html>> Acesso em 23/01/2019.

**Exílio de Jean Wyllys mostra que democracia se tornou perigosa no Brasil...** UOL. 24 de janeiro. 2019. <<https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2019/01/24/exilio-de-jean-wyllys-mostra-que-democracia-se-tornou-perigosa-no-brasil/>> Acesso em 25/01/2019.

**Familiares de suspeito de matar Marielle trabalhavam em gabinete de Flávio Bolsonaro.** Brasil de Fato. 22 de janeiro. 2019. <<https://www.brasildefato.com.br/2019/01/22/familiares-de-suspeito-de-matar-marielle-trabalhavam-em-gabinete-de-flavio-bolsonaro/>> Acesso em 25/01/2019.

FAUSTO R., **Caminhos da esquerda. Elementos para uma reconstrução**, São Paulo: Companhia das Letras, 2017 p. 97-98.

FAUSTO R., **Depois do temporal**, in: **Democracia em Risco?**, op. cit., p. 150 e ss).

GEERTZ, Clifford. **Religião como Sistema Cultural.** Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos S.A., 1973.

GIANNOTTI J. A., Savonarolas oficiais, in: **Democracia em Risco?**, op. cit., p.165-166).

GONÇALVES, Vinicius Viana. **A conjuntura política no Brasil apresenta um obscurantismo perigoso para a democracia.** In: <<http://www.justificando.com/2019/03/12/a-conjuntura-politica-no-brasil-apresenta-um-obscurantismo-perigoso-para-a-democracia/>> Acesso em: 20 Otu. 2019.

**Grupos extremistas à direita de Bolsonaro podem surgir com governo, analisa Nasser.** Brasil de fato. 12 de novembro. 2018. <<https://www.brasildefato.com.br/2018/11/12/tendencia-e-aparecer-grupos-a-direita-de-bolsonaro-analisa-reginaldo-nasser/>> Acesso 24/01/2019.

HAYEK F.A. von, **The Road to Serfdom**, Chicago: Uni. of Chicago Press, 2007, p. 70.

IGREJA CATÓLICA. Papa (2013 -:Francisco). *Carta Encíclica Laudato Si:* sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

**Impeachment de Dilma Rousseff.** TodaMateria.12 de outubro.2016. <<https://www.todamateria.com.br/impeachment-de-dilma-rousseff/>> Acesso em 23/01/2019

**Judiciário, a monarquia brasileira. Justificando. 22 de novembro. 2018.** <<http://www.justificando.com/2018/11/22/judiciario-a-monarquia-brasileira/>> Acesso em 25/01/2019.

KORYBKO A., **Guerras híbridas**, São Paulo: Expressão Popular, 2018.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. São Paulo: Edusc, 2002.

**Manifestantes protestam contra Dilma em todos os estados, DF e exterior.** G1. 15 de março. 2015. < <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/03/manifestantes-protestam-contradilma-em-estados-no-df-e-no-exterior.html>> Acesso em 23/01/2019.

MARIANO, R. *NeoPentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Loyola. 1999.

**Ministério Público, como carrasco medieval.** Justificando. 6 de dezembro. 2018. < <http://www.justificando.com/2018/12/06/ministerio-publico-como-carrasco-medieval/>> Acesso em 25/01/2019.

MISES L. von, *The Anti-Capitalist Mentality*, Auburn: Ludwig von Mises Institute, 2008, p. 80, 81.

NASSIF, Lourdes. *Eleições 2018: bancada evangélica cresce na Câmara e no Senado*. In: <<https://jornalgggn.com.br/congresso/eleicoes-2018-bancada-evangelica-cresce-na-camara-e-no-senado/>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

OLIVEIRA P. A. R. de, *Análise de conjuntura*, 2019, mimeo, p. 4.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Traços básicos de nossa situação histórica: Conjuntura 2019*. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/591292-tracos-basicos-de-nossa-situacao-historica-conjuntura-2019>>. Acesso em: 20 Otu. 2019.

**Os “cidadãos” do bem que ajudam a fazer piada com Bolsonaro.** Catraca Livre. 25 de janeiro. 2019. < <https://catracalivre.com.br/parceiros-catraca/dimenstein/os-cidadaes-que-estao-ajudando-a-fazer-piada-com-bolsonaro/>> Acesso em 25/01/2019.

**Os males da corrupção. Estadão. 19 de novembro. 2016.** <<https://opinio.estadao.com.br/noticias/geral,os-males-da-corrupcao,10000089281>> Acesso em 24/01/2019.

PIKETTY Th., *O Capital no século XXI*, Rio de Janeiro: Ed. Intrínseca Ltda., 2014, p. 231 e ss).

**Por que 2013 já é o ano dos protestos no mundo?** Exame. 13 de setembro. 2016. <<https://exame.abril.com.br/mundo/por-que-2013-ja-e-o-ano-dos-protestos-no-mundo/>> Acesso em 23/01/2019.

**Protestos atraem menos gente, mas voltam a registrar violência.** O Povo. 13 de maio. 2014. <<https://www2.opovo.com.br/app/opovo/politica/2014/06/13/noticiasjornalpolitica,3266301/protestos-atraem-menos-gente-mas-voltam-a-registrar-violencia.shtml>> Acesso em 23/01/2019.

REALE, Giovanni. *Historia da filosofia*. v. 6: de Nietzsche à Escola de Frankfurt. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2006. (Coleção historia da filosofia).

REALE, Giovanni. *Historia da filosofia*. v. 7: de Freud a atualidade Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2006. (Coleção historia da filosofia).

RICOEUR P., *Percursos do reconhecimento*, São Paulo: Loyola, 2006, p. 213.

SAMPAIO JUNIOR, José Herval. *O abuso de poder religioso nas eleições tem o mesmo mal dos demais!* (JUSBRASIL). In: <<https://joseherval.jusbrasil.com.br/artigos/438187557/o-abuso-de-poder-religioso-nas-eleicoes-tem-o-mesmo-mal-dos-demais>>. Acesso em: 28 Otu. 2019.

SANCHES, Pierre. *Percursos de sincretismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Verj, 2001.

SANQUINÉ, Milene G. S. *Expressões do inferno e tecnologias do imaginário: de Dante a Godard*. Porto Alegre. nov. 2008.

SOUZA, Marco Túlio de. *Sobre o discurso neopentecostal e suas inscrições midiáticas: estudo de caso sobre um programa televisivo*. Monografia de Comunicação Social na Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). 2011. p. 19-20. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-marco-2013-sobre-discurso-neopentecostal.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

SUNG J.M. *Idolatria do dinheiro e direitos humanos*, 2018, p. 14.

**Um governo ficha-suja: mais da metade dos ministros estão enrolados.** Brasil247. 21 de novembro. 2018. < <https://www.brasil247.com/pt/247/poder/375631/Um-governo-ficha-suja-mais-da-metade-dos-ministros-estao-enrolados.htm>> Acesso em 25/01/2019.

VAUCHEZ, André. *A espiritualidade na Idade Média Ocidental*; Séc. VIII a XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

**Welfare State:** Estado de bem estar-social a origem e o desenvolvimento. Conteúdo Jurídico. 15 de setembro. 2016. <<http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,welfare-state-estado-de-bem-estar-social-a-origem-e-o-desenvolvimento,56761.html>> Acesso em 24/01/2019.